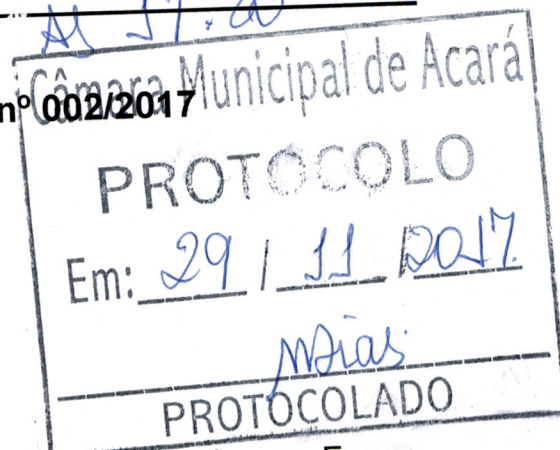




CÂMARA MUNICIPAL DE ACARÁ
PODER LEGISLATIVO
SALA DAS SESSÕES



Moção de Apoio e Solidariedade nº 002/2017



Autores:

Todos os vereadores

A Câmara Municipal de Acará, por intermédio dos Exmos. Srs. Vereadores e Exmas. Sras. Vereadoras, Ilmos. (as) Coordenadores de comunidades e Exmos. (as) Senhores e Senhoras Presidentes de Associações de Moradores e Agricultores Familiares de Comunidades Tradicionais do Baixo Acará, vem por meio desta, manifestar apoio à luta contra a apropriação indevida, provocada pela Empresa Equatorial (vinculada a Rede Celpa), durante a implantação do Linhão de Transmissão de Energia, que liga o município de Barcarena ao município de Santa Izabel do Pará, que passa naquela região, sem a devida consulta pública e nem tampouco negociação para indenização das famílias das comunidades tradicionais, assentadas e que serão afetadas com a obra, em suas propriedades, na região do Baixo, Município de Acará, Estado do Pará.

Justificativa

O município de Acará é considerado tipicamente agrícola, pois mais de 80% de sua população reside no espaço rural, trabalhando na agricultura, em regime de produção familiar.

Na região do baixo Acará, não é diferente, a grande maioria depende da produção agropecuária, sendo também, possuidora de um vasto histórico e cultural de população remanescente de quilombos, com mais de 07 (sete) comunidades afetadas e mais de 05 (cinco) comunidades de famílias tradicionais, destacando-se: Boa Vista com mais de 200 famílias, Murutucum, com mais de 150 famílias; Ilha Grande com mais de 100 famílias, Combú com mais de 200 famílias e Genipaúba, com mais de 800 famílias, compreendendo um público de mais de 1.200 famílias, só tradicionais, representadas por entidades de classes, como por exemplo, as citadas, Associações de Moradores e Agricultores afetadas com o empreendimento dessa magnitude, mas tão prejudicial à região, pois se trazer algum benefício, é só para o município, através dos impostos, porém, nenhum benefício de responsabilidade social, econômico e ambiental as famílias envolvidas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARÁ
PODER LEGISLATIVO
SALA DAS SESSÕES

A Empresa é uma das mais lucrativas do Estado, conta com o total apoio da Prefeitura Municipal de Acará, que cobrará os devidos impostos, pela instalação no município.

Por outro lado, para um projeto dessa natureza, deve ser atendido o princípio da sustentabilidade, que por sua vez, estará norteada pelo tripé: ECOLÓGICO, ECONÔMICO e SOCIAL, vejamos a forma que está sendo conduzido hoje:

Do lado ambiental, as famílias hoje estão assentadas em áreas em média de um lote, ou seja, 25,0 hectares, mas pela lei ambiental somente poder desenvolver suas atividades produtivas em apenas 50% = 12,5 Ha, os outros 50% serão reservas legais.

Por exemplo: um terreno medindo, 250mX1000m= 25,0Ha. Se for cortado da frente para os fundos, ou seja, 15mX1000m=15,0Ha, acabou a reserva, e/ou a área produtiva, mais de 50% consumida. De qualquer forma causará impacto ambiental.


Do lado econômico, as famílias afetadas com o projeto, serão prejudicadas sobremaneira, uma vez que retiram seu "pão de cada dia", de sua produção agropecuária, advindas da terra e que, em virtude da ocupação, diminuirá seu espaço físico para produzir e diversificar sua produção, conseqüentemente diminuirá suas produtividades e suas receitas, afetando diretamente na geração de renda e qualidade de vida.


Do lado social, com a fragilidade do lado econômico, além de aumentar o êxodo rural, provocando com isso o inchaço das periferias das cidades e a proliferação de problemas sociais, expõem às famílias a situação de risco e vulnerabilidade social.

Portanto, como se vê, não há motivo palpável para que a Empresa Equatorial implante seus investimentos nessa região sem, haver as devidas avaliações das propriedades afetadas e suas respectivas indenizações.

Por isso, pedimos que seja revisto a negociação com a gestora municipal e que sejam consideradas e respeitadas, tanto as populações quilombolas, quantos as tradicionais ali residentes e nos colocando a disposição para colaborar com o sucesso da negociação e do empreendimento.

Sala das Sessões, em 28 de novembro de 2017.


JORGEANE CARRERA DAHAS
Vereadora-Presidente - PMDB





CÂMARA MUNICIPAL DE ACARÁ
PODER LEGISLATIVO
SALA DAS SESSÕES

Jorge Mauro de Lima Reis

JORGE MAURO DE LIMA REIS
Vereador – PR

Edinaldo Neves Silva

EDINALDO NEVES SILVA
Vereador – PT

José Agostinho Viana Rodrigues

JOSÉ AGOSTINHO VIANA RODRIGUES
Vereador-Primeiro secretário - PSB

Reginaldo Peniche do Monte

REGINALDO PENICHE DO MONTE
Vereador-Segundo Secretário - PT

Nelson Rodrigues Bezerra

NELSON RODRIGUES BEZERRA
Vereador-Vice-Presidente - PSC

IRAN DA SILVA PEREIRA
Vereador – REDE

Anderson Clayton

ANDERSON CLAYTON
Vereador – PMN

Socorro Castelo da Silva Pereira dos Santos

SOCORRO CASTELO DA SILVA PEREIRA DOS SANTOS
Vereador – PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE ACARÁ
PODER LEGISLATIVO
SALA DAS SESSÕES

Paulo Jorge Rocha do Carmo
PAULO JORGE ROCHA DO CARMO
Vereador – PSC

Daniel Soares Rodrigues
DANIEL SOARES RODRIGUES
Vereador – PR

JOÃO CUNHA DE OLIVEIRA
Vereador – PSDB

Walber Nogueira e Silva
WALBER NOGUEIRA E SILVA
Vereador – PSDB

Estado do Pará
Câmara Municipal de Acará
APROVADO
Em, *Plenário* pela
maioria dos
Vereadores.
Em, *30 / 11 / 2017*
Nelson Rodrigues Bezerra
Presidente